

674

***Fusarium decemcellulare* como agente de nova doença em palma forrageira.** Silva, EJ; Silva, JC; Amorim, EPR; Barbosa, LF. Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo, AL. edypo_jacob@hotmail.com. *Fusarium decemcellulare* as agent of new disease of forrage cactus.

A expansão do cultivo da palma forrageira tem favorecido o aparecimento de problemas fitossanitários. Plantas de palma forrageira apresentando lesões salientes (galhas) de coloração castanhas nas raquetes foram coletadas em São Bento do Una, no estado de Pernambuco e encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia do CECA/UFAL. O patógeno foi isolado em meio de Batata (BDA) e após incubação apresentou colônias de aspecto cotonoso, avermelhadas com produção de macro e microconídios semelhantes as estruturas reprodutivas de *Fusarium decemcellulare*. Inoculações de raquetes saudas com disco de micélio do patógeno, resultou, após 15 dias, na produção de galhas de coloração castanha, sintomas semelhantes aos observados no campo. O reisolamento confirmou a presença de *F. decemcellulare* nas raquetes de palma forrageira. Foi a primeira vez que a doença causou danos expressivos na região reduzindo a produtividade da palma.

676

Patogenicidade de *Colletotrichum gloeosporioides* infectando folhas de mudas de *Zantedeschia aethiopica*. Sales, TT¹; Lima, ESS¹; Souza, ESC¹; Paz Lima, ML^{1,2}. ¹Faculdades JK-Anhanguera, Lab. de Botânica, Grupo de Estudos em Micologia, CEP 71950-550, Taguatinga, DF; ²Faculdades Integradas UPIS, CEP 73380-990, Campus II, Planaltina, DF. E-mail: fitolima@gmail.com. Pathogenicity of *Colletotrichum* sp. infecting leaves of seedlings of *Zantedeschia aethiopica*.

Este trabalho teve como objetivo registrar a patogenicidade do agente causal de manchas foliares de mudas de copo-de-leite. Coletaram-se folhas de mudas no Lago Norte, DF apresentando sintomas e sinais. Fragmentos foram submetidos à assepsia superficial e depositados em meio batata-dextrose-ágar (BDA) para isolamento. Preparou-se lâminas semi-permanentes dos sinais encontrados. Discos de micélio do isolado foram inoculados em áreas saudas de folhas de mudas de copo de leite. Foram inoculadas áreas com fermento e áreas sem fermentos, sendo as mudas mantidas à condições de câmara úmida por um período de 48 horas. Após 07 dias de incubação, observou-se os mesmos sintomas observados inicialmente, sendo imediatamente realizado o re-isolamento. O fungo apresentou as seguintes características: lesões necróticas com halos cloróticos, dimensões de 5-15 mm de diâmetro, formatos cilíndricos a elípticos, e com o desenvolvimento da doença induzem ao amarelecimento generalizado da folha; sinais representados por acérvulos, micélio de coloração clara, abundante e as massas de conídios de coloração laranja. Com base na chave de Sutton (1980) identificou-se este isolado como sendo *C. gloeosporioides* o primeiro registro de ocorrência deste fungo no Distrito Federal.

675

Dinâmica de *Trichoderma* em solos de morangueiro nos sistemas de cultivo convencional e orgânico. Silva, JBT¹; Isaias, CO¹; Martins, I¹; Michereff Filho, M²; Meneses, JE¹; Mello, SCM¹. Embrapa/Cenargen¹/ Embrapa Hortaliças², Brasília-DF. E-mail: jtvares@cenargen.embrapa.br. *Trichoderma* isolates obtained from organic system of strawberry production.

O solo possui microbiota diversa e, dentre os microrganismos benéficos, destacam-se os fungos do gênero *Trichoderma*, principalmente pelo seu potencial como agente de biocontrole de fitopatógenos. Neste trabalho, avaliou-se a influência do sistema de produção e do tipo de cobertura do solo sobre populações de *Trichoderma*. Amostras compostas de solo de cultivo orgânico e convencional de morango foram coletadas em três estádios de desenvolvimento da cultura (início, frutificação e final de safra). Exames das colônias desenvolvidas em meio de Martin, a partir do plaqueamento de diluições seriadas e recuperação em BDA, após 7 dias de incubação, indicaram que a maioria dos isolamentos de *Trichoderma* ocorreu na diluição 10⁻². As amostras de solo com maior número de unidades formadoras de colônias do fungo foram aquelas oriundas de cultivo orgânico com cobertura de grama esmeralda e cultivo convencional, com "mulching" preto. Cultivo orgânico com cobertura de amendoim forrageiro apresentou as menores populações de *Trichoderma*, seguido de palha seca de capim napier. No final da safra, constatou-se declínio de população em solos sob cultivo convencional e cultivos orgânicos, com as coberturas de grama esmeralda e de amendoim forrageiro. Esses resultados mostraram que o sistema de produção e o tipo de cobertura do solo influenciam na população de *Trichoderma*, nos solos de Cerrado.

677

Patogenicidade de *Colletotrichum gloeosporioides* e fungos associados à mancha foliar de *Yuca elephantipes*. Sales, TT¹; Lima, ESS¹; Souza, ESC¹; Urben, AF²; Paz-Lima, ML^{1,2,3}. ¹Faculdades JK-Anhanguera Grupo de Estudos em Micologia, Lab. de Botânica, CEP 72030-700, Taguatinga, DF, Brasil; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CP 2372, CEP 70970-900, Brasília, DF; ³Faculdades Integradas UPIS, CEP 73380-990, Campus II, Planaltina, DF. E-mail: fitolima@gmail.com. Pathogenicity by *Colletotrichum gloeosporioides* and associated fungi on leaves by *Yuca elephantipes*.

Yuca (*Yuca elephantipes*-Agavaceae) trata-se de uma espécie ornamental bastante conhecida e difundida na arborização urbana. O objetivo deste trabalho foi relatar os fungos associados à mancha foliar de yuca, bem como, relatar a patogenicidade de *C. gloeosporioides*. Observou-se em vários locais do Distrito Federal sintomas de manchas foliares em folhas de yuca cultivadas em jardins urbanos. Coletou-se amostras oriundas da Asa Sul, Lago Norte, Taguatinga e Planaltina, apresentando sintomas e sinais. Estas foram submetidas à condições de câmara úmida. Logo após, foram submetidas ao isolamento direto dos tecidos doentes e isolamento por pescagem direta dos sinais. Utilizando o método de folhas destacadas realizou-se testes de patogenicidade de *Curvularia brachyspora* e *Colletotrichum gloeosporioides*. Através da técnica de "microcultura" (Sutton, 1980) fez-se indução a formação de apressórios para posterior caracterização e morfometria. Lâminas semi-permanentes foram realizadas para identificação do agente causal. A patogenicidade foi confirmada apenas para o isolado de *C. gloeosporioides*. Os fungos identificados nas lesões foram *Colletotrichum gloeosporioides*, *Curvularia brachyspora*, *Fusarium equiseti* e *Phyllachora* sp. Este é o primeiro registro de ocorrência de antracnose em folhas de yuca no Brasil.